

MATERIAL EXCLUSIVO

Curiosidade OU INTERESSE?

Roberto Coutinho

Hoje nós falaremos sobre a diferença entre
CURIOSIDADE E INTERESSE.

Onde vocês vão entender muito bem qual é a diferença entre as duas coisas e o por que vocês estão despertando curiosidade nas pessoas excessivamente, e interesse que é bom, zero. Vocês vão se livrar disso de uma vez por todas, uma vez que estão sendo treinados pela maioria desses perfis que estão aqui no Instagram a despertarem curiosidade nas pessoas e não interesse.



A primeira coisa que eu quero explicar pra vocês aqui: **o interesse é algo que é permanente. É sempre um estado de vontade que aquele evento, aquela coisa ou aquela pessoa esteja presente na sua vida de maneira permanente.** Isso é o fato de você ter interesse em alguma coisa.

Hoje com o que a gente tem recebido aqui, nós **somos cada vez mais treinados a desenvolver um senso de instigar os outros a ficarem curiosos por quem nós somos**. Tudo está relacionado à charminho que você faz, ao gelo que você dá, e tudo que está relacionado a *“você tem que ser uma mulher misteriosa”, “você tem que ser uma mulher enigmática”,* e você tem que ser alguém que não pode ser decifrado. A questão toda é que nada disso substitui o fato de nós precisarmos transmitir à outra pessoa estabilidade.



Eu vou mostrar para vocês na tabela que eu fiz, a fisiologia disso, e o porque que isso nem a ciência consegue explicar pelos métodos naturalísticos e pelo método evolutivo, do motivo pelo qual a gente se comporta assim.

Essa estabilização dos sentimentos ela realmente é a chave para decifrar o motivo de nós sermos diferentes de qualquer outro ser já criado, porque essa curiosidade é o que move os animais e o que move esse ímpeto da paixão.

Quais são as definições de curiosidade e interesse?

A CURIOSIDADE É O ATO DE SER
DESPERTADO PARA BUSCAR
INFORMAÇÕES SOBRE ALGO QUE SE
TOMA CONHECIMENTO.



Então o que é a curiosidade por si só? É eu te apresentar alguma coisa que você não conhece e fazer pra você algum tipo de propaganda e venda, para que aquilo de alguma forma desperte sua curiosidade. Então, eu posso estar aqui com negócio embrulhado e falar assim: *“Caramba, eu tenho um negócio muito legal aqui para vocês, e vocês não fazem ideia do que eu tenho aqui na minha mão”*. Pronto, ali **eu detive a sua curiosidade e aí eu vou fazer com que a sua atenção esteja presa a mim nem que seja por um curto espaço de tempo.**

Por exemplo, *quando você coloca uma foto muito bonita, bem editada ou até mesmo com filtros no seu perfil, o que você está tentando despertar nas pessoas ao verem aquela bolinha é curiosidade*. Eis aí o motivo pelo qual eu digo para que vocês solteiros (as) abram o perfil de vocês.

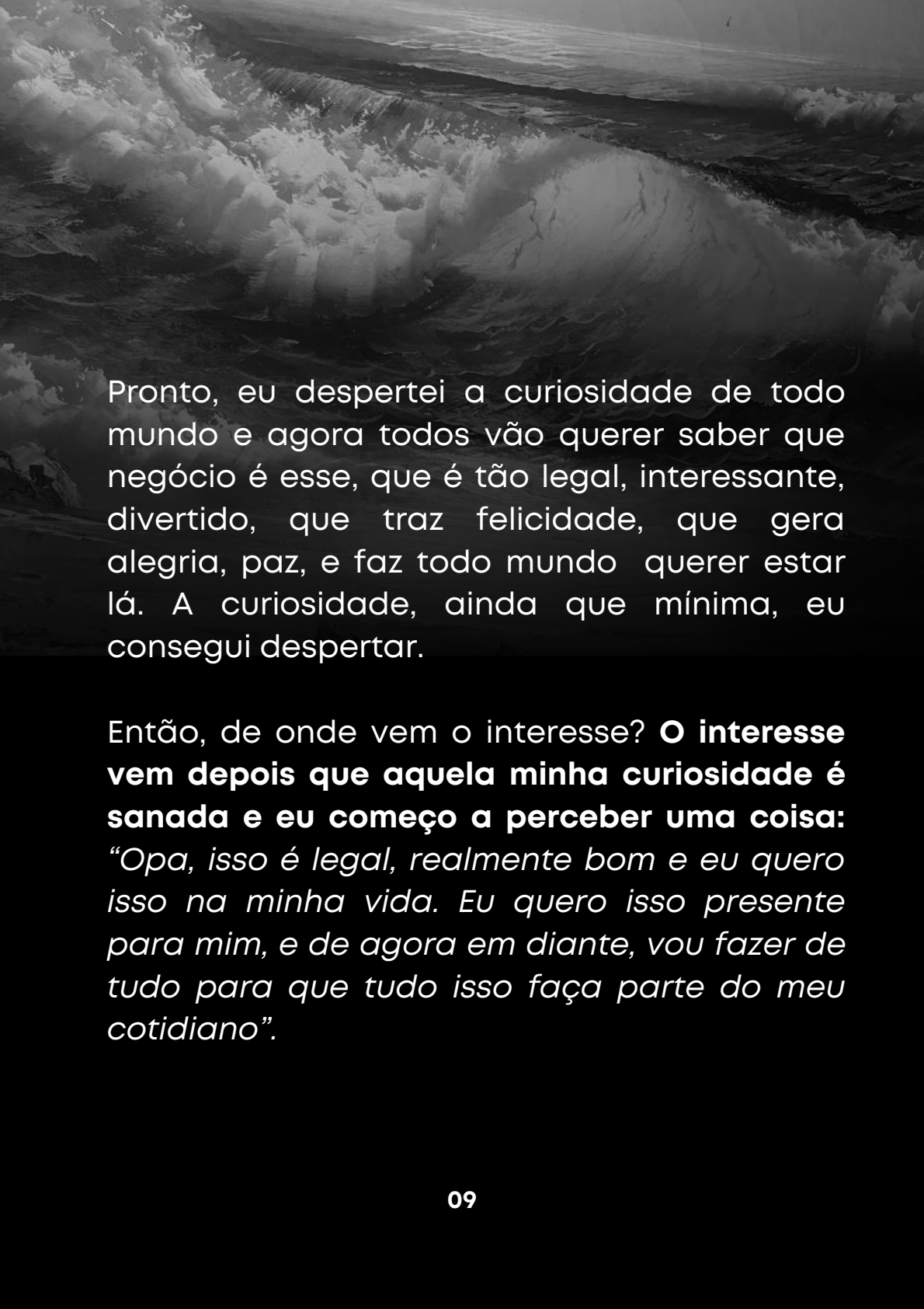
Entretanto, vou mostrar para vocês que **a curiosidade é insuficiente, ela por si só não consegue manter ninguém preso a você**. Por isso, estarei mostrando para você de forma psicológica, fisiológica e teológica. Percebam que deter a curiosidade de alguém para alguma coisa é muito fácil, tudo que basta eu fazer é gerar nele um mínimo de noção que aquilo vai ser algo legal, algo bom, sem que necessariamente seja através de uma propaganda enganosa, até que seja, entende? Então, dessa forma eu consigo minimamente prender a atenção de alguém sem que aquilo seja necessariamente bom ou agradável, ou interessante. Trazer a curiosidade é muito fácil e raso também!



E aí eu tenho a definição de interesse:

O INTERESSE SE DÁ NO MOMENTO EM QUE ESSE CONHECIMENTO SE TORNA IMPORTANTE AO INDIVÍDUO E DESPERTA O DESEJO DE TRAZER O OBJETO PARA O SEU CONVÍVIO.

Vamos supor que eu fale: “Gente vou levar todo mundo amanhã para surfar. Vamos marcar às 10h00 da manhã ali na praia do Recreio, onde a gente vai se encontrar e todo mundo vai surfar. **Vocês tem que ver gente, é muito bom! Eu nunca experimentei nada igual, é a melhor sensação da vida.** *Quando eu estou aí eu tenho uma conexão muito forte com Deus, parece que eu faço parte da natureza e não penso em mais nada, é impressionante, é maravilhoso”.*



Pronto, eu despertei a curiosidade de todo mundo e agora todos vão querer saber que negócio é esse, que é tão legal, interessante, divertido, que traz felicidade, que gera alegria, paz, e faz todo mundo querer estar lá. A curiosidade, ainda que mínima, eu consegui despertar.

Então, de onde vem o interesse? **O interesse vem depois que aquela minha curiosidade é sanada e eu começo a perceber uma coisa:** *“Opa, isso é legal, realmente bom e eu quero isso na minha vida. Eu quero isso presente para mim, e de agora em diante, vou fazer de tudo para que tudo isso faça parte do meu cotidiano”.*

É isso que digo para vocês, que não adianta vocês despertarem a curiosidade das pessoas e pensar o que gera curiosidade nos outros. **Você tem que realmente passar a imagem de alguém interessante, porque a curiosidade se dá por coisas bobas e fúteis como uma criança:** *“Adivinha o que tem aqui? Se você adivinhar o que eu tenho aqui, vou te dar R\$10”*. Quantas vezes a gente já fez isso com alguma criança?!

Então, esse nosso comportamento de despertar a curiosidade, descendo toda hora assediado pela nossa curiosidade, é um comportamento infantil. É algo que a gente faz só com crianças e filhos que quando estão extasiados com aquilo, ficam loucos querendo descobrir e saber o tempo inteiro sobre aquilo e apenas isso: *“O que está acontecendo? Eu tenho que descobrir o que é”*.



É isso que **você faz quando, excessivamente, chama atenção para algo que não é verdadeiramente interessante.**

Diante disso, vou destrinchar aqui com vocês o que são coisas realmente interessantes. De modo que, se eu chego para alguém e *falo que para ela conseguir arrumar uma boa pessoa tem que usar vestido, isso seria uma coisa ridícula e vazia.*

E quando simplesmente chegar e colocar o contrário disso, que você tem que usar um decote até o seu umbigo, isso é igualmente vazio, pois só estará despertando a curiosidade de alguém com isso. E tudo bem que você tem uma bunda bonita, que o seu corpo seja maravilhoso. Mas se **você expõe constantemente isso, a mensagem que você passa é que tudo que você tem é apenas aquilo**. E assim, você só consegue chegar no nível da curiosidade e isso eu estou falando de forma fisiológica.

Portanto, vou mostrar para vocês aqui, uma tabela dos hormônios envolvidos em cada uma dessas etapas, **sendo elas a da paixão, do amor, do relacionamento duradouro e daquele flerte**. Eu vou mostrar para vocês que isso não é somente uma comunicação por si só, *isso desencadeia algo dentro das pessoas e, dependendo da via que você for tomar, as pessoas vão estar atreladas somente naquilo, e vão estar fixadas naquela coisa*.

Então presta atenção, **a curiosidade só tem espaço quando eu não tenho opção, quando me faltam opções.** Eu só sou curioso ao ponto de que eu não tenho uma coisa mais interessante para fazer, então vou estar ali com um flertezinho vazio falando besteira, bobeira e aí tem aquele papinho de “Pô, eu vou te pegar, não sei o que, a gente vai sair e vai fazer acontecer”. Logo, eu estou nessa mera curiosidade, estando ali somente para saber como é que aquela pessoa beija: “Será que aquela pessoa é assim mesmo?”. Mas essa curiosidade se sustenta enquanto eu não tiver opções, *porque se eu tiver uma outra opção que me desperte mais curiosidade que a primeira, eu rapidamente vou sair.* **Portanto, a curiosidade é batida pela própria curiosidade.**

É como diz no texto, **a curiosidade só é priorizada pela falta de opções concorrentes ou por um chamariz apelativo.** Então sim, pessoas acabam substituindo coisas quando o chamariz é muito apelativo, e é por isso que vira e mexe você pega o cara que fica preso ali no smartphone vendo bunda e peito infinitamente naquela timeline do Instagram. Por que isso? Porque é um chamariz muito apelativo, mas que não passa de curiosidade. *Esse cara não quer casar com aquela mulher, ele não a pegaria para entrar numa igreja e apresentar para a família dele.* Mas, só pelo simples fato de ter atenção, vocês realmente acreditam que é a melhor opção, e não é! Porque atenção por si só a gente já viu que ela é espúria, ela pode ser vazia, e pode ser mera curiosidade. **Então, receber atenção não significa nada, basta um belo chamariz apelativo e pronto, você tem atenção.**

17:02

Instagram



Your Story



alexandra



rigolette



marquis



yek



instagram

...

**NO
MORE
LIKES
BITCH!**



1





É só o cara comprar um carrão e ficar musculoso que ele tem atenção. **Mas de qualquer forma é sempre muito fugaz, é sempre muito volátil, porque da mesma forma que eu tenho uma curiosidade aguçada, ela rapidamente ela se vai.** Ninguém que viu uma mulher muito gostosa no Instagram acorda pensando nela no dia seguinte, *porque ele não a buscou com esse intuito, ela não despertou isso nele.*

Ele pode comentar dela um dia com os amigos numa roda de bar, mas se alguém perguntar o arroba, ele não vai lembrar, e se bobear ele não vai lembrar nem da cor do cabelo da mulher, e a mesma coisa funciona com vocês mulheres.

“Nossa, você viu que gato?
Você viu que lindo?”

Curiosidade vazia, aquela mesma curiosidade da criança. É como se chama um cão, você oferece um petisco, se vem outro e oferece um petisco melhor ele vai para o outro petisco. **Nós nos comportamos como animais, a curiosidade não é o que nos diferencia dos animais, o interesse é.** Tudo que envolve uma repetição, uma rotina e constância, é inimigo mortal, é antagônico a curiosidade. Porque a curiosidade está exatamente no fato dela ser inédita, está no fato dela não ser repetida, é por isso que me traz curiosidade.

Porque se chego e falo para você assim: “Cara, você tem que conhecer o mar, é impressionante, é maravilhoso!” e você fala: “*Não, eu já fui. É legal mesmo, mas eu já fui.*” ou “Você tem que ir naquele restaurante, é muito bom!” e você fala “*Não, esse eu já fui. Mas tem outro que eu ainda não fui e quero ir*”. Olha a diferença, um monte de restaurante, várias comidas gostosas que somos nós. **Nós somos os pratos das pessoas, somos as comidas gostosas que as pessoas querem nos consumir.** E aí, você chama atenção de alguém não por ser um prato nutritivo, mas sim, por só parecer apetitoso. Você se importa muito em parecer apetitoso, mas o prato que se preocupa em não ser algo gostoso, nutritivo e ter um bom custo benefício, perde para a próxima novidade. Ele sempre perde e nunca vira o restaurante preferido da família de todo mundo.

Porque se eu vou num bar tomar um drink legal, e na semana seguinte eu quero tomar outro drink em outro bar. Porque aquele eu já fui, já vi, e **o que me moveu para estar nele inicialmente foi a curiosidade.** Mas quando eu cheguei lá, ele era simplesmente aquilo por aquilo mesmo.

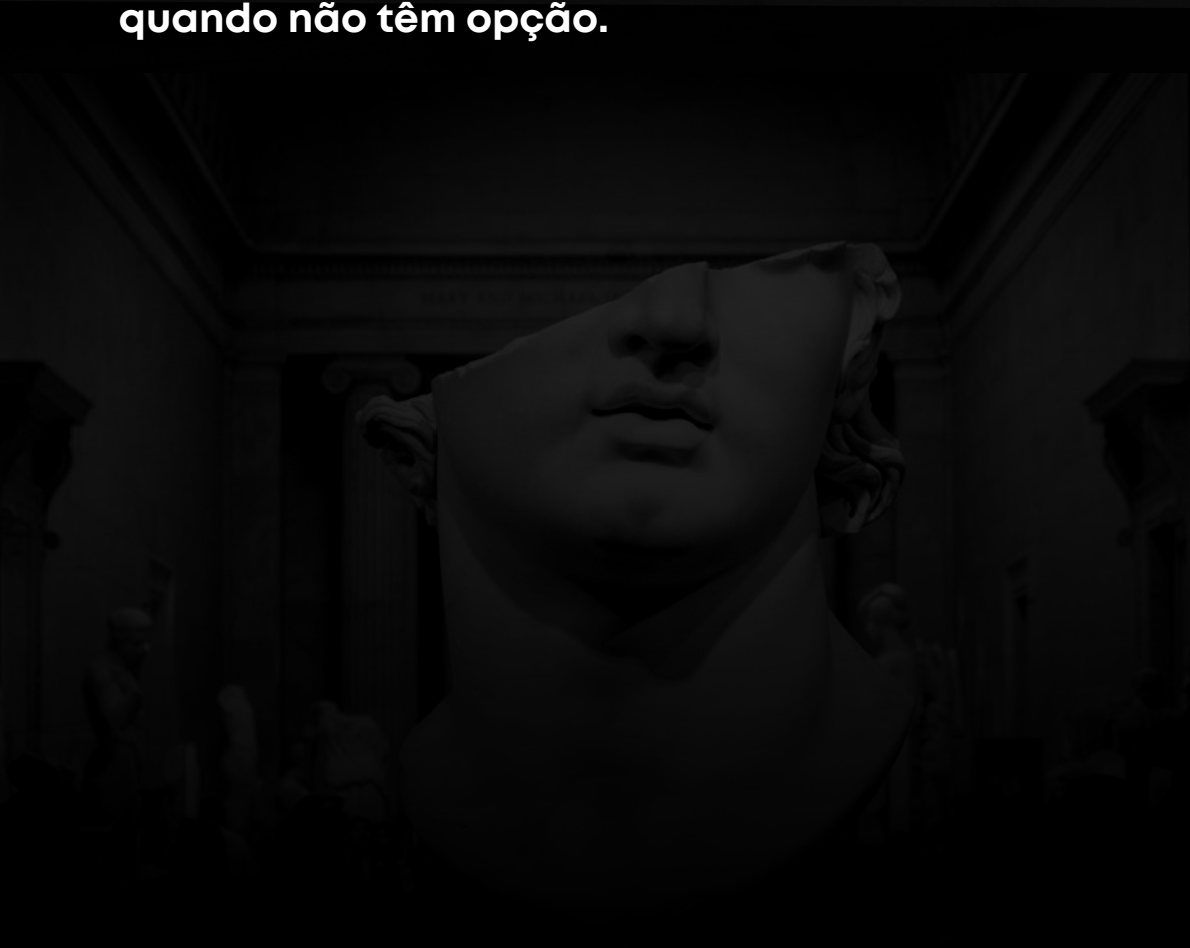
E aí, naturalmente quando alguém chega e oferece para conhecer outro na semana seguinte eu vou de imediato. *Ou seja, qualquer forma de rotina, de costume destrói a curiosidade.* Sendo assim, quando se tem essa rotina, esse costume, eu só mantenho hesitando aquele mesmo lugar. Eu só me mantenho relacionando com aquela mesma pessoa, quando aquela curiosidade inicial se transforma interesse. **Portanto, ser curioso por si só não basta, porque a partir desse momento eu tenho que trazer interesse.**



Então, imagine que nós estivéssemos em uma estrada e fossemos fazer uma viagem muito longa. Eu passei na porta da sua casa, buzinei, você desceu e entrou no carro. A gente foi viajar por horas e horas, e pegamos a estrada para um lugar bem longe, sem pressa de chegar, só nós dois. Em um certo ponto da estrada aparece uma placa, e nela estava escrito: ***“Venha conhecer o museu com as obras de arte mais feias do mundo”***.

A gente já estava na estrada há muito tempo e quando avistamos na estrada essa placa, eu prontamente paro e encosto o carro e falo: “Nossa que legal, bora ver como deve ser as obras de artes mais feias do mundo? Gostaria de saber como é que é isso”. Nisso, a gente desce ali, pergunta quanto é o ingresso, e o cara fala que custa cinco reais. A gente olha, bota mão no bolso, junta todas as moedas e dar bem certinho, os cinco reais. Quando pagamos, ao entrar e ver aquelas coisas, um comenta com outro: “Que coisa horrorosa! Como é que uma pessoa vem aqui e pagar para ver isso?”, se diverte e sai. **A curiosidade nos levou a entrar no museu com as obras de artes mais feias do mundo.** Agora imagine que nessa mesma estrada ao invés de uma placa tenha duas, a primeira diz: *“Entre e visite o museu com as obras de arte mais feias do mundo”*, a outra placa logo ao lado diz: *“Venha e conheça as obras de arte mais belas do mundo”*.

A gente entra nessa rua com duas placas e dois museus distintos, onde o ingresso de cada uma custa a mesma coisa, cinco reais. A gente mete a mão no bolso e tem aqueles mesmos cinco reais. *Onde nós vamos? Onde você acha que a gente vai querer entrar?* Naturalmente, nós entraremos no museu com as obras de arte mais belas do mundo. Porque **o real interesse vem de coisas e está em coisas que eu trapaça uma curiosidade. E a curiosidade por curiosidade, a gente escolhe quando não têm opção.**



Mas, quando eu pego e entendo isso, eu **começo a trazer um tom muito mais valioso para o meu coração, porque a curiosidade já não basta ali.** E o interesse já é o oposto disso. Para o interesse é preciso que haja atributos qualificados para que haja a permanência. Então, curiosidade por curiosidade, escolhemos um museu e ainda que tivéssemos escolhido o feio primeiro, fomos lá, olhamos, “Ah, interessante, legalzinho!”. Rimos, saímos e entramos no outro, do mais bonito ali. Porque a gente vai ter interesse por aquilo, e vai perder tempo de verdade, pois eu preciso de atributos qualificados antes, para que o torne interessante, visto que aquilo transcende de mim alguma coisa. *Aquilo comunica diretamente uma coisa no meu coração que significa que eu tenho que manter na minha vida.* **Essas qualificações estão diretamente ligada a coisas que transcendem o ser humano.**

O interesse real ele nunca está disposto somente em coisas que são perecíveis. O interesse ele nunca se detém e sustenta por algo que é perecível. Portanto, eu não posso ter interesse só pela pessoa ser bonita, porque essa beleza vai se acostumar e passar. Eu não posso simplesmente dizer que eu estou interessado em alguém por quão gostosa ela é, porque aquele peito vai murchar, a bunda vai cair, o braço vai afinar e as rugas vão surgir.

A BELEZA QUE É INTERESSANTE, É UMA BELEZA QUE TRANSCENDE, QUE TRANSPASSA ESSE PONTO INICIAL MATERIAL.



Porque, pode ser que *a obra de arte feia chame mais atenção*, pode ser que a obra de arte feia tenha dado trabalho também para ser feita. **Mas aquilo só despertou a nossa curiosidade.** Você não vai querer visitar de novo aquele museu, mas toda vez que você passar por lá e conseguir de fato visitar aquele lugar, vai querer ver as obras de arte mais belas.

A grande questão é como você se transforma em um museu ou no outro. Só que todo mundo já percebeu essa parte básica e já entendeu isso:

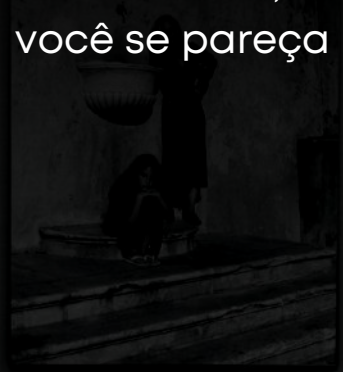
“Ah não, eu tenho que parecer que eu tenho essas obras de arte mais belas”.

Tudo o que fazem com você hoje é fingir que você pareça ter aquela obra de arte.

É só colocar a porta de entrada igual, porque é isso que o dono da galeria de obras feias vai fazer quando perceber que todo mundo não visita o seu museu, mas revisita constantemente o museu das obras de artes belas. Todo mundo já viu aqueles quadros, mas toda vez que vai lá, precisam ver de novo aquelas esculturas. **Então, o que o dono daquele museu feio começar a fazer? Ele começa a querer parecer exatamente como o museu bonito.** Porque uma vez que você entra, você já pagou ingresso.

Portanto, o que eu digo **é que é fácil parece ser alguém interessante**. São meia dúzia de técnicas, um jeitinho que você tem que dar na aparência, certas fotos que você coloca e pronto, vai resolver o seu problema de ter pessoas com curiosidade em você. Mas você não quer só pessoas curiosas em você, quer que elas entrem e visitem. Logo, não adianta se é as mais desprendidas ou descoladas das mulheres do mundo. **Todos querem alguém que entre naquele museu e fique.**

Por isso, eu digo para vocês que o que eu estou pretendendo fazer no curso **Como ser interessante**, não é apenas fazer com que você se pareça interessante.



Mas isso também, porque se eu tenho lá dentro as obras de arte mais belas do mundo e tem uma fachada toda arrebatada, ninguém acredita que lá tem as obras de arte mais bonitas do mundo.

Se eu tenho uma casa toda desleixada, com a entrada toda carcomida, consumida pelo tempo, descuidada e desleixada, você vai acreditar que lá dentro tem obras de arte valiosas? Não, ninguém vai querer entrar ali. Mas eu não estou aqui só para ensinar vocês como fazer essa fachada bonita, que é o que se encontra demais por aí. Eles dizem que você tem que passar perfume para dormir, fazer um coque para comer, botar um brinco para lavar a louça, etc. **Estão preocupados por fazer você parecer sem te informar, e isso só gera neurose, que só gera compulsão e gerando uma distopia.**



O interesse no final das contas, engloba curiosidade porque tudo começa por ela. **Ninguém é dragado inicialmente pelo interesse, essa é a ordem natural.** Porém, só quando se há interesse, ele passa por cima da curiosidade, e acaba sobrepujando a curiosidade.

Quantas vezes alguém te chamou para fazer alguma coisa e você fala: “*Eu não vou largar o meu futebolzinho para poder fazer esse negócio aí que você está me chamando*” ou “*Eu não vou largar a minha Netflix para poderem fazer um rapel*”. Porque, naquilo você já tem interesse e no outro só tem curiosidade.

“Não dá para ir outro dia não cara? É que hoje tem é jogo”.

O interesse é sempre maior que a curiosidade. **A curiosidade eu mato quando eu não tenho opção, o interesse eu já tenho atributos que eu trago pra mim.** E é sobre isso que eu vou falar um pouco mais no dia 12, então já vai guardando cartão aí. No curso ***Como ser interessante***, vou falar de cada um dos sentidos: *visão, olfato, paladar, tato e audição*. Hoje eu vou me ater aqui a visão, tá bom?

O sentido da visão é marcado por informação. E a gente vai falar um pouco sobre ela nesse ebook que está sendo disponibilizado para vocês após a aula.

O que acontece é o seguinte, *toda vez que eu vejo uma pessoa a primeira coisa que eu faço é analisar essa pessoa.* Uma análise básica, que uma vez feita, eu ativo uma parte do nosso cérebro que é o **neocórtex**.

Ali eu começo fazer uma comunicação entre a minha percepção básica e as coisas que eu gosto, meu histórico, e já começo a ler e a arremeter algumas outras coisas.

Então, primeiro eu vejo se a pessoa é normal. Vamos ser bem claros aqui, porque a primeira coisa que eu vejo é isso, e não é nenhuma questão de raciocínio, de discriminação ou coisa do tipo. É automático, a primeira coisa que o nosso corpo olha é se a pessoa tem os olhos normais, dois braços, etc. Se a pessoa anatomicamente é normal, se ela é atípica, com a gente chama, não tem nada de diferente. Logo, ela tem ali o que é o básico do ser humano, tem a cabeça, as pernas, o tronco e todo mundo faz essa análise.

Isso é sem pensar, e eu ainda não entrei na questão dos gostos. E aí, o que eu começo a fazer? Nesse momento até agora, o interesse zero. **Não se tem nenhum interesse até que aquele neocórtex é ativado e eu começo a perceber algumas outras coisas e fazer correlações.**

Entretanto, ainda está na esfera da curiosidade, mas eu começo a fazer correlações que começam a envolver o meu gosto. Então, primeiro eu olho e penso: “Pô, será que ele é o tipo de homem que eu sempre conheci vendo meu pai, meu tio, que é alguém confiável?”. Isso sem interesse nenhum, é uma coisa que você nem passa por um filtro. E nisso você vai observando como essa pessoa se expressa: “Será que ela fala bem? Será que tem língua presa? Como é a voz dela?”

Minha mãe conta uma história muito engraçada, de quando ela estava com mais uma pessoa e tinha um cara muito bonito. Quando esse cara chegou para falar com elas, a voz dele parecia de uma criança junto com um sotaque de interior. Ela disse que toda beleza daquele homem foi destruída pela voz que ele tinha. Foi embora tudo ali por causa da voz dele e isso é inconsciente. Não é julgamento, ainda não está na questão do interesse, e sim da curiosidade.

Tudo isso passa por esse filtro que envolve os nossos gostos. Dessa forma, você começa a perceber esses pequenos detalhes da cor da pele, dos cabelos, dos olhos e porte físico. Mas, tudo ainda está na esfera da curiosidade. Portanto, quando você pega e olha para aquele perfil do Instagram e pensa: “Caramba que cara gostoso, como essa pessoa é bonita! Meu Deus, que rosto é esse, que parece que foi esculpido”. **A curiosidade é sempre batida, ela não dura muito tempo.**



E é isso que eu não quero que vocês sejam. **Não quero que as pessoas cheguem em vocês, brilhem os olhos e quando forem botar o pé na portinha do Museu vão embora, porque não tem nada que preste ali dentro.** Então, tudo isso ainda continua na esfera da curiosidade, porque a gente vai cruzando essas informações com os nossos gostos, vai pegando esses dados, passando por esse filtro e nele a gente vai vendo: “Tá bom, não está ruim. Está mais ou menos.”

Então, quais são as características? Vou explicar pra vocês agora, a fisiologia do negócio, onde irão entender fisiologicamente, ou seja, biologicamente, como funciona o nosso organismo e quando essas coisas vão acontecendo. **A gente tem três etapas: o desejo, a atração e a ligação.**

A primeira etapa de qualquer ser humano, seja homem ou mulher, tem essas particularidades em algumas das esferas. Mas isso eu vou explicar no curso, porque para isso eu preciso de horas para detalhar cada uma dessas coisas. Em vista disso, vou ensinar para vocês a fisiologia da paixão, sobre como é que a gente se apaixona e passa a amar. Tudo explicado em detalhes, com estudos e embasamento científico, para te ensinar de verdade como as coisas acontecem e o porque é difícil reverter umas coisas simples.

Aqui, eu vou remeter a falar para vocês como funciona essas três etapas de forma básica, mas vou explicar como funciona isso hormonalmente.

A primeira etapa, **a primeira manifestação é o desejo**. Eu olhei, analisei, vi que tem tudo no lugar. Assim, tive a percepção de que aquilo é desejável, a cor da pele, o cabelo me agradou, o formato dos olhos, a voz, o cheiro — se isso for presencialmente — o jeito daquela pessoa me agradou. Então, o primeiro ponto de desejar a pessoa está ligado ao desejo sexual.



Ninguém olha para uma pessoa primeiramente e fala assim: “Nossa, que vontade de pegar uma fila de mercado com essa pessoa. Estou louco para pegar uma fila no dia 4 e ficar lá por horas”, não é verdade. Porém, você pode falar assim: “Meu irmão, se essa daí me der mole eu passo o rodo“, “Se esse cara me chamar hoje a gente vai ter um filho”. **Você olha e desejou aquela pessoa, depois desse, outros pensamentos podem surgir.** Mas você não olha para ela e fala que tem vontade de ver essa mulher dando chilique na TPM ou que tem vontade de acordar num domingo de manhã e ver esse cara acordando igual a um cavalo. Ninguém pensa isso, porque a primeira coisa que você pensa é: “Eu quero o sexo daquela pessoa”, “Eu quero o corpo daquela pessoa para mim”. Isso foi o que você conseguiu analisar por enquanto, e é o que a tua curiosidade permitiu adquirir.

E quais são as substâncias associadas? Basicamente, tanto homem quanto a mulher — não vou entrar em detalhes médicos, porque se não vai ficar uma coisa sem propósito — o hormônio envolvido nisso é a testosterona, tanto para homem, quanto para a mulher. **O primeiro hormônio ativado, o primeiro amor relacionado é a testosterona.** É tanto que se a mulher ou homem tem uma baixa hormonal que afeta a testosterona, a libido vai dar para baixo.

“ Ah, o meu marido não me procura mais”,
“Minha mulher não me procura mais”.

Não tem ereção, a mulher não fica lubrificada. Embora o homem possa ter até 200 vezes mais testosterona em nível fisiológico, do que uma mulher, esse hormônio afeta os dois.

Então, em primeiro momento nós temos esse **engajamento sexual**. É isso que rola em primeira instância no Instagram, não tem outra. Você olha ali e vê aquela fotinha bonitinha. Por isso que eu digo mais uma vez, mantenham o perfil aberto. Assim, as pessoas te veem além daquela bolinha do perfil, porque tudo que você pode gerar através dela é esse primeiro desejo. Não adianta, aquela pessoa não consegue ver nada para além daquilo. Ela não consegue ver você falando, não consegue ver o que você gosta, não consegue ver o que você defende, não consegue ver o que você pratica.



Vocês provavelmente, já devem ter ouvido falarem sobre o VSM na internet.

A sigla VSM se refere ao valor sexual de mercado, mas a gente não vai entrar nisso e nem precisam procurar saber sobre isso.

Acreditem, não saber é melhor do que saber. Porque o VSM é uma porcaria, um verniz para o lixo. Ele é exatamente para enfeitar aquela porta do museu de obras feias. O VSM se detém exatamente nessa fase do desejo, te ensinando a manipular e somente isso.

Agora, a gente vai para uma segunda etapa que é quando já tem aquele envolvimento e já começo a me apaixonar. Então, **a segunda parte da atração é a parte da paixão**, ou seja, é quando eu começo a querer aquele romantismos.

“Meu amor, eu não vivo sem você”,
“Ai, você é tudo que eu esperava, tudo que
eu sempre sonhei”, “Você é o quindim da
minha forma”.

Essa é a parte da atração, aquele amor romântico, daquela paixonite, e porque isso dessa forma? Porque a paixão ela funciona como algo realmente doentio, é um desequilíbrio hormonal que acontece na gente. Existem estudos, e eu vou tratar disso profundamente dentro do curso, de que o homem tem uma programação de paixão. Nós temos uma programação genética para estar apaixonado por uma pessoa, que dura cerca de 18 a 30 meses. E nesse momento os hormônios envolvidos são a **dopamina** e a **norepinefrina**, que são conhecidos também como **noradrenalina**, que quando eles ficam lá no alto, *proporciona uma boa sensação e a pessoa fica em êxtase.*



E aí eu começo a tirar aquele desejo meramente sexual — *olha como nosso corpo funciona perfeitamente, olha como Deus é perfeito na sua criação* — quando eu saio daquele primeiro ímpeto sexual, quando eu paro de desejar aquela pessoa somente como um pedaço de carne, eu tenho baixa de um hormônio na hora de me relacionar com aquela pessoa,

A nossa serotonina vai descendo, diminuindo, por quê? Porque com a serotonina baixa eu começo a ter baixa de alguns hormônios como FSH e LH, que acabam diminuindo os níveis de testosterona. *Então, não é que eu não vou ter mais tesão pelo meu namorado, pela minha namorada, não é isso. É que agora já não me comporto mais como um bicho, não sou mais um animal levado só para aquilo.*

Eu começo a ter aquela *prevalência de alguns outros hormônios que me dão sensações melhores*, e o meu coração começa a acelerar, começo a ter aquele calor e eu começo a ter perfuração de sangue para a parte mais periférica do meu corpo. Eu vou esquentando, ficando vermelho, vou ter um dilatação dos vasos e em troca disso, eu vou parando de me comportar feito um animal. Começo a enxergar aquela pessoa como alguém que: “Tá aí, gostei! O que essa pessoa me disser eu vou fazer”. Pense num bicho idiota é um homem apaixonado.



“Nossa amor, tudo o que eu desejava comer é uma fruta que só nasce em setembro no Azerbaijão”. O cara vai arrumar um jeito de entrar no mercado livre, de traficar, não sei o que vai fazer, mas vai arrumar a fruta do Azerbaijão. E aí é que começa o interesse. Eu vou ali me dando a curiosidade e vou começando a criar um interesse. **Os gatilhos já foram ativados e eu começo a sobrepor aquele mero ímpeto de curiosidade, aquele mero desejo sexual.**

Tá ai, vou lá no azerbaijão para agradar essa nega”. Você vai trocando, seus hormônios dizem isso. É por isso que eu digo para você, é uma coisa muito para além dessa bobeiradas. As pessoas que falam isso, elas mal passaram no ensino médio. *Não entendem o que é realmente o ato de ter alguém para você*, porque isso envolve nosso corpo em diversos níveis.

A pessoa para dizer um negócio desse, ela não entende que realmente é uma coisa que em certo nível é incontrollável, instigável, e que isso é comunicável.

Por que falam para você se vestir que nem uma boneca de porcelana, a se comportar como um bobalhão, fumar charuto, deixar a barba crescer? *Baseado em nada, porque faz um total de zero sentido*, visto que não tem fundamentação fisiológica e nem psicológica nenhuma.

Portanto, a vestimenta não é reflexo do interior de ninguém. *Cristo estava nu na cruz. E quer ver uma coisa interessante? Nenhum pintor até hoje teve a coragem de representar Cristo completamente nu na Cruz. Ele não estava com um paninho enrolado na sua genitália não, Cristo se vestia como pobre, porque Ele era pobre.*



*A tua roupa não define o que você tem por dentro. Ela comunica alguma coisa que pode ser **condizente com o que você tem dentro de você ou não**, mas dizer que a roupa é reflexo de você por dentro é ridículo. E isso não é só risível, não é só engraçado, isso é chacota com os que pouco tem.*

Porque você falar um negócio desse para uma pessoa que só recebe doação da igreja e dizer que ela tem que andar combinando, que só pode andar de calça, usar a cor de não sei o que é usar perfuma tal. *Isso é desqualificar, é a falta de amor.* Isso é o que o apóstolo Paulo fala, **quando você pega e come igual a um glutão e bebe igual a um beberão na hora da ceia. Você envergonha os que nada tem para comer e beber em casa. Portanto, vai, come e bebe em casa, porque quando você chegar lá, não ficar parecendo um esfomeado e fazer pouco daquele que não tem nada para comer.**



Então, você bonitão, que pode usar uma roupa bonitinha de 500 pratas, colocar seu perfuminho de mais de mil reais e que pode fazer sua unha toda semana que custa cinquentinha. **Dizer que faz parte de ser alguém importante é fazer pouco dos outros que nada tem.** Você é um miserável, um covarde. Porque despertar esse tipo de sentimento das pessoas, é despertar um sentimento de impossibilidade e trazer Deus como um Deus tentador. Já que você coloca um sarrafo sobre ela, que ela jamais vai poder atingir, você acha que ela culpa quem? Vocês? Não! Ela vai culpar Deus. Ela vai reclamar porque Deus não dá oportunidade a ela de botar um vestidinho de renda. Você faz questão de excluir essas pessoas só para lustrar o seu ego, para coçar a barriguinha e é disso que vocês não podem entupir a cabeça.

Essas aulas são para isso, e para vocês entenderem a profundidade de tudo isso.


São incontáveis as mensagens que eu recebo todo dia por conta da desgraça que essas pessoas já causaram na vida dos outros. **O que importa é essa obra de arte que está dentro de você.** É você pegar isso e colocar essa beleza no seu interior, não importa se você está mal vestida ou se não tem um terno alinhado. Não importa se sua calça está um pouco fora do tamanho ou sua roupa está fora da modelagem. Não importa se você tem que acordar cedo para botar o teu uniforme e tem que usar uma calça leggings ou jeans. Não importa! **Foi isso que Deus te deu com dignidade, seja você sapateiro ou astronauta.** Faça o melhor que você puder, mas seja o melhor ser humano que pode ser, porque esse sim, é restrito para qualquer pessoa.



A parte externa é limitada por diversos fatores: **condição climática, social, financeira, cultural e religiosa.** Agora a parte interna é completamente **irrestrita e ilimitada.** Você pode construir dentro de você a mesma coisa que qualquer bilionário pode, que qualquer privilegiado pode. *Porque Deus é um Deus justo, ele se importa com as coisas realmente perenes, permanentes.*

Por isso, quero ensinar a vocês a criarem e transformarem esse primeiro passo de desejo meramente sexual, de só chamar a atenção, para mudar essa manifestação de atração. Para assim, as pessoas que olharem para você, diminua o nível de testosterona, não para ficar sem libido ou sem desejo por você, mas para equilibrar isso com o querer passar um tempo com você, que não seja só fazendo sexo.

Vocês tem que saber fazer isso através de todas essas comunicações. Tem que se vestir bem? Tem! Tem que estar cheirosa? Tem! Tem que saber falar? Tem! Tem que estar com a unha feita? Tem! Você tem que estar o máximo de bonita possível para você conseguir atrair aquela pessoa, **porque cada um dos atributos** — eu vou falar mais uma vez profundamente disso nas aulas — **não comunicam só uma linguagem imediata.** Eles dão testemunho de alguma coisa.




Cada um desses **atos de cuidado consigo mesmo dão testemunho sobre você**, e isso é o que é importante. **O testemunho que está por trás daquele ato e não o ato em si.**

Então, esse estágio ele é daquele amor romântico, ele envolve toda aquela questão de baixa testosterona que a paixão causa euforia, empolgação e coração acelerado. Esses são os hormônios envolvidos, a dopamina e norepinefrina (noradrenalina), altas excitações. Eu tenho aquele movimento anorexígenos, ou seja, eu fico sem fome, sem sono. O próprio da paixão mesmo, só pensa naquilo tempo inteiro.

Quando eu consigo desenvolver isso um pouco mais, eu vou para a parte da ligação, que é **o interesse pronto e posto, e ali você tem o meu interesse, que é o profundo sentimento de união.**

Em razão disso, vou trazer uma série de estudos para vocês no curso mostrando que isso acontece com muito mais frequência quando essa família tem filhos. Por isso, essa cultura não aberto a vida é um erro para o amor. Porque eles fazem parte do desenvolvimento desses hormônios que eu vou falar daqui a pouco. E para que ela esteja mais presentes e sobreponham esse laço desse 18 a 30 meses que a paixão passa. Essa permanência aumenta no momento em que eu consigo trazer a presença de frutos dessa relação. Assim sendo, vou trazer os estudos e vou detalhar isso com vocês.

Portanto, esses hormônios relacionados a essa ligação já não são visto antes como eram os outros, que eu tenho picos quando eu vejo e quando eu não vejo eles baixam. Então, por exemplo: eu estou para encontrar a minha amada e a minha dopamina e minha norepinefrina vai lá para o alto, mas quando eu vou para casa diminui. Não, nesse momento já não acontece mais isso porque esses hormônios são conectados diretamente ao pensamento naquela pessoa, na sensação de tê-la perto de mim, é aí que surge o amor. **É desse momento em diante, que eu tenho a permanência do amor em mim de maneira fisiológica.** Eu consigo enxergar o outro para além do sexo, da carne, daquela minha romantização. A paixão se vai, e aquela oscilação hormonal deixa de aparecer e aí eu começo a desenvolver uma ligação muito mais perene, uma ligação muito mais duradoura.



Porque o interesse ele se tornou **completamente inviolável** e já não importa mais se você está tão cheirosa ou se está tão bonita. Já não me importa mais se começar cair, enrugada, envelhecer, o que é natural do corpo humano. O **meu desejo é a minha atração por você já não são mais mantidas por hormônios**, como somente aqueles picos de testosterona, dopamina e norepinefrina. Eles também acontecem, mas são regulados por outros hormônios.

É nesse momento que eu entendo o que é **doar a minha vida para alguém**, porque eu já não pauto mas essa relação por condições circunstanciais, por coisas que são vulneráveis ao tempo e por materialidade finita. Eu começo ter apreço por algo com cuja camada é bem mais profunda do corpo humano. E isso se dar inicialmente por uma regulação hormonal que se dá por um gatilho exógeno que a gente chama ambiental, ou seja externo, que é o desenvolver dessa relação com alguém interessante.



Eu começa a desenvolver esse relacionamento, demonstrar o que é desejável sexualmente daquilo ali. Depois, eu passo para o estágio de onde eu gostaria de ter a permanência daquela pessoa com mais frequência na minha vida. Quando eu percebo que aquela presença é completamente interessante de se entender pelos benefícios que aquela relação traz. Assim, levo ela para outro patamar hormonal, psicológico e até espiritual, daquela pessoa em minha vida, e aí eu quero ter com ela laços eternos.

Por isso, eu vou pegar essa mulher, leva numa igreja e digo a ela e prometo que estarei com ela até que a morte nos separe. Eu não garanto que aquela pessoa vai sempre minha agradar e que aquela pessoa vai sempre me desejar,

O que eu garanto pra ela é que a permanência do meu amor nela é completamente imune e invulnerável às circunstâncias afetadas pelo tempo. O meu amor por ela é completamente impenetrável a qualquer coisa oscilatória, volátil do nosso corpo. Porque tudo que me interesse em nela permanece para além da oxidação. Nossa soma, esse é o voto matrimonial. É isso que a pessoa diz ou deveria dizer quando ela falou sim diante de Deus, do sacerdote e das testemunhas. Eu estou dizendo isso para minha mulher, a minha mulher está dizendo isso para mim, meu marido está dizendo isso para mim e eu estou dizendo isso para o meu marido.

“Olha meu amor, qualquer coisa que o tempo possa correr, não será suficiente para me desvincular de você.”

Esse é o sentido do sim.

Para conseguir isso você tem que demonstrar muito além do seu peito bonito, da sua bunda redondinha, do seu peitoral e tanquinho definido. Você tem que demonstrar para além da sua masculinidade de voz grossa e charuto. Você tem que estar muito além da roupa que você veste, porque você tem que ser interessante. Os hormônios envolvidos nisso são hormônios que estão relacionados a tudo que nos é perene e sempre bom, que é a ocitocina. O hormônio liberado pela mãe quando o bebê está sendo amamentado e os hormônios envolvidos no orgasmo. Sabe aquela sessão que você sente no sofá ou em uma rede, olhando para algum tipo de paisagem e você fica contemplando e fala: “Eu estou exatamente onde deveria estar, que sensação boa.”?! É exatamente esse tipo de sensação.



E aí eu tenho outros hormônios como por exemplo, a vasopressina (ADH), que é hormônio anti diurético. Então, ali eu já começo a ver que é diferente, e ao invés de eu aumentar meu batimento quando eu estou com aquela pessoa é o contrário. Ela me traz paz, e invés de ter um oscilação muito grande dos meus batimentos cardíacos, eu passo a ter uma estabilização. Eu acalmo, é o cais em meio a tempestade.

Perceba que o amor é o interesse tem um desenvolver, um desenrolar. Não pare na curiosidade, não se atenha na curiosidade.

Vocês estão completamente ansiosos e descontrolados para despertar a curiosidade dos outros.

”Roberto, meu perfil está bom? Roberto, minha foto está legal? E os meus destaques?”

Isso é importante, isso é interessante. Mas lembre-se, não adianta ter uma bela fachada, mas com as obras de arte mais feias dentro de mim.

A gente quando está aqui no Instagram, **somos estimulados o tempo inteiro a comprar soluções rápidas.** Pode perceber o porquê dos produtos de Instagram normalmente serem soluções rápidas? Porque se não, eu não consigo ter um apelo miraculoso. Eu preciso mudar a sua vida em uma semana.



Quando você vai passando os anúncios patrocinados é sempre uma capinha que não estraga o seu celular, um produto que vai limpar alguma coisa. E sempre um tem utensílio doméstico que vai poupar seu tempo, como aquela panela que nunca gruda. **Porque isso mexe com aquela parte da nossa curiosidade**, eles sabem onde tocam.

“Eu vou te ensinar de uma vez por todas a conseguir o amor da sua vida, você nunca vai se decepcionar”, é mentira! Até a pessoa que mais conhece sobre a vida humana, espiritualidade humana, fisiologia humana, relações e o psique humana, ela pode se decepcionar. Ela pode escolher mal, ela pode ter um relacionamento fracassado.

Portanto, essas histórias são engabelações que vão te encher de falsas esperanças na vida real. Você vai chegar, pegar aqui e “Pô, não deu certo de novo. Eu desisto disso, eu que não presto”, e parte disso é culpa sua? É sim, porque fica querendo toda hora essas paixões e não quer o que é interessante, e sim, o que é curioso. **Então, não deixe que isso tome um lugar muito maior do que deveria no seu coração.**

Seja alguém interessante de verdade e aprenda que a curiosidade é somente um passo inicial muito vazio e superficial. Mostre para as pessoas quem você é, e não tenha medo de ser você, caso realmente seja alguém admirável. **Mas, se você não for alguém admirável e interessante, se torne logo essa pessoa.**



“Ah Roberto! Mas eu não sei.”

É por isso, que eu vou te ajudar! Eu quero mostrar para você que o **Como ser interessante**, não vai ser um curso te ensinando como ficar gostosona e te ensinar como conquistar as gatinhas. Com poucas palavras, ele vai ser *um curso para botar as obras de arte mais belas do mundo dentro do seu coração*, e também te ensinar a *melhorar a fachada para que as pessoas queiram entrar e conhecer* também. **Porém, o mais importante é o que está depois daquela porta.**

COELHOROB

Como ser INTERESSANTE

12/12 — DOMINGO

Roberto Coelho